



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Terceira Sessão Ordinária do quarto ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos dezoito de fevereiro de dois mil e vinte, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo. Vice-Presidente Sra. Cássia Murer Montagner. Secretários Srs. Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 15, versículos 16 ao 21: “Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em votação, a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente deu início à leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos e das Indicações dos Srs. Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Sr. Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER n.º 0010/2020 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2020, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica; 2. Ofício DER nº 0011/2020 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual (PPA) para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 3. Ofício DER nº 0012/2020 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias (LDO) para o exercício de 2020 (Lei Municipal nº 2.612/2019); 4. Ofício DER nº 0013/2020 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município – LOA para o exercício de 2020 (Lei Municipal nº 2.668/2019); 5. Ofício DER nº 0014/2020 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (valor R\$ 76.179,00), depois de lido, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 6. Ofício SEGOV nº 00061/2020 dando resposta ao Requerimento nº 213/2019 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informar a respeito do retorno (positivo ou negativo) de solicitações dos serviços públicos através de protocolos a serem dados para a população (população atendida e não atendida em habitantes, domicílios atendidos e número de atendimentos mensais); 7. Ofício SEGOV nº 00067/2020 acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.: 014/2020 da Sra. Cássia Murer Montagner; 012 e 013/2020 do Sr. José Muniz; 010 e 011/2020 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 001, 002, 003, 004, 005, 006, 007, 008 e 009/2020 do Sr. Romilson Nascimento Silva e 015, 016 e 017/2020 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo; 8. Ofício SEGOV nº 00068/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 001/2020 do Sr. David Hilário Neto solicitando informar, qual a possibilidade de instalar um redutor de velocidade bem como a sinalização na Rua José Luiz Silho, altura do nº 115, próximo da Oficina Mecânica J.A, no Bairro Nova Jaguariúna; 9. Ofício SEGOV nº 00069/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 002/2020 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre quando serão feitas as sinalizações de trânsito nas ruas que foram recapeadas; 10. Ofício SEGOV nº 00070/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 003/2020 do Sr. José Muniz solicitando sobre quando será inaugurado o Raio X da UPA; 11. Ofício SEGOV nº 00071/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 004/2020 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre as propostas cadastradas no SICONV relativas a convênios com o Governo Federal para a Segurança Pública, no ano de 2009 até os dias atuais, entre outras providências; 12. Ofício SEGOV nº 00072/2020 acusando o recebimento





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

do Requerimento nº 005/2020 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre medidas legais de combate à perturbação do sossego da população; 13. Ofício SEGOV nº 00073/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 006/2020 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre medidas preventivas e estrutura de combate à Dengue no Município; 14. Ofício SEGOV nº 00074/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 007/2020 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações sobre medidas preventivas e estrutura de combate à epidemia de Corona Vírus no Município; 15. Ofício SEGOV nº 00075/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 010/2020 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre manutenção das placas de nomenclaturas de ruas do Município; 16. Ofício SEGOV nº 00076/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 011/2020 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre tomada de preço para implantação de mais horários de ônibus municipais para os bairros Camanducaia e Serrano – Estrada Duas Marias; 17. Ofício SEGOV nº 00077/2020 acusando o recebimento do Requerimento nº 012/2020 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Juiz Eleitoral da 333ª Zona Eleitoral de Pedreira informações da possibilidade de inclusão da Escola Municipal Ângelo Bizzo, localizada na Estrada JGR 221 – Amadeu Bruno – Jaguariúna –SP, como ponto eleitoral para votação (com cópia para o Executivo Municipal); 18. Ofício SEGOV nº 00089/2020 acusando o recebimento das seguintes Indicações nºs.: 022, 023/2020 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 018 e 019/2020 da Sra. Cássia Murer Montagner; 020 e 021/2020 do Sr. Cristiano José Cecon; 19. Ofício SEGOV nº 00100/2020 dando resposta ao Requerimento nº 010/2020 da Sra. Tais Camellini Esteves solicitando informações sobre manutenção das placas de nomenclaturas de ruas do Município; 20. Ofício SEGOV nº 00101/2020 dando resposta ao Requerimento nº 012/2020 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Juiz Eleitoral da 333ª Zona Eleitoral de Pedreira informações da possibilidade de inclusão da Escola Municipal Ângelo Bizzo, localizada na Estrada JGR 221 – Amadeu Bruno – Jaguariúna –SP, como ponto eleitoral para votação (com cópia para o Executivo Municipal). A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projetos: 1. De lei dos Srs. David Hilário Neto, Alfredo Chiavegato Neto e Luiz Carlos de Campos, que dispõe sobre a proibição do nepotismo no âmbito dos Poderes Executivo e Legislativo do Município de Jaguariúna; 2. De Decreto Legislativo do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva que dispõe sobre a concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Faria” à Senhora Roberta de Azevedo Irineu Acorsi, depois de lidos foram os mesmos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar do motivo do caminhão do lixo não estar fazendo a retirada do lixo aos sábados no loteamento Reserva da Barra, sendo que consta do cronograma da empresa para ser retirado; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar sobre obra na via paralela à SP340 – Gov. Adhemar Pereira de Barros, que faz ligação à Avenida Armando Mário Tozzi, no Jardim Santa Úrsula, nas proximidades do Hotel Matiz (responsabilidade da obra, término da mesma, entre outras questões) (com cópia para a Diretoria do Hotel Matiz e Renovias Concessionária S/A); 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando à Expresso Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. melhorias nos serviços prestados aos usuários dos serviços de transporte público na modalidade interurbano (convencional) no trajeto Jaguariúna-Campinas, com ajustes nos intervalos de horários de circulação das linhas 6.12 e 7.14, no período entre 15h50 e 17h10, nos dias úteis (com cópia para a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU); Indicações: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal denominar a Estrada Santa Francisca do Camanducaia (nome extraoficial), localizada na região do bairro Capotuna, com o nome Valentino Luize; 2. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal dispor sobre aposentadoria do funcionário Guarda/Polícia Municipal, que exerça as atividades previstas no § 8º do art. 144 da Constituição Federal, no Município de Jaguariúna; 3. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal instalar gerador de energia no Centro de Especialidades Odontológicas, localizado na rua Alfredo Bueno, 1209, centro, neste cidade; 4. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal estudo de viabilidade para que a água tratada da ETE seja destinada para uso em empresas e comércios com valor diferenciado; 5. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva solicitando ao Executivo Municipal manutenção no bairro Reserva da Barra (limpeza do mato; troca de lâmpadas, limpeza das bocas de lobo); 6. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal reparos na pista interna de asfalto do Parque Santa Maria, em frente à quadra esportiva e da área que é também utilizada para eventos; 7. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabelreira solicitando ao Executivo Municipal sinalização térrea na rua José Alves Guedes – Jardim São João. A seguir, o Sr. Presidente colocou em





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Presidente pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar do motivo do caminhão do lixo não estar fazendo a retirada do lixo aos sábados no loteamento Reserva da Barra, sendo que consta do cronograma da empresa para ser retirado, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal informar sobre obra na via paralela à SP340 – Gov. Adhemar Pereira de Barros, que faz ligação à Avenida Armando Mário Tozzi, no Jardim Santa Úrsula, nas proximidades do Hotel Matiz (responsabilidade da obra, término da mesma, entre outras questões) (com cópia para a Diretoria do Hotel Matiz e Renovias Concessionária S/A), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando à Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. melhorias nos serviços prestados aos usuários dos serviços de transporte público na modalidade interurbano (convencional) no trajeto Jaguariúna-Campinas, com ajustes nos intervalos de horários de circulação das linhas 6.12 e 7.14, no período entre 15h50 e 17h10, nos dias úteis (com cópia para a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos Senhores Vereadores, que quisessem fazer uso, por sete minutos e quarenta e um segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, fez uso da palavra o Sr. José Muniz que, depois de cumprimentar a todos, começou sua fala comentando sobre a inauguração da creche, sendo a maior creche da Cidade, do Município e ele ficou feliz em estar naquele bairro, com asfalto novo, uma creche maravilhosa com período integral, campo society,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

UBS, aquilo que era importante, ele achava que eles estavam lá para aquilo, para fazer e dar o melhor para a população; agradeceu à Cristina Catão pelo belíssimo trabalho feito na Educação, que não media esforços, o Rafael Blanco, e que ficou lindo lá, a população merecia e que, infelizmente, demorou um pouco mas, saiu e, infelizmente, tinha a burocracia que não era fácil; mas ele estava feliz por terem conseguido entregar no sábado; falou também do recape, que ele andou por várias ruas que foram recapeadas e, por mais que fosse com empréstimo, ele achava que a população merecia, ele foi na Roseira de Cima e estava horrível, na Roseira de Baixo também e elas estavam recapeadas, a população sofria com tantos buracos e, atualmente, viam lá que várias ruas foram recapeadas, e ele não sabia se tinham sido da forma correta ou não, mas o importante era que elas tinham sido feitas e a população estava usufruindo e utilizando daquele bem que favoreceu a eles; falou a respeito das placas de contra mão na “Irineu”, porque estava insuportável lá, quinze para meio dia não conseguia pegar uma criança na porta da escola e já fazia dois anos que falavam que não tinha placa, que não tinha dinheiro para comprar tinta e aquilo era uma vergonha e ele ia cobrar o Prefeito para que tomasse uma atitude com aquilo lá, ou fosse no local, quinze para o meio dia, pegasse o Secretário, fosse até lá, era briga todos os dias, e ele estava lá todos os dias; disse que era uma vergonha aquilo, já tinha passado dos limites e que já era para ter resolvido o problema lá, e que primeiro iria causar uma tragédia, para depois resolver e não adiantaria nada, então, como cobrou o Secretário e não adiantou, então, que o Executivo fosse lá no dia seguinte, quinze para meio dia, e ele estaria lá pegando o filho dele também e a filha dele e tinham vários pais que estariam na escola, e era para ele ir até lá ver as condições que estavam, para ver se conseguiria resolver ou não, se conseguiria colocar na contra mão, porque falar e cobrar o Secretário não estava adiantando, então, ele ia cobrar quem mandava, então, restava convidá-lo a ir com ele no dia seguinte na escola, porque não tinha condições de parar, de estacionar, de fazer nada lá na frente, e já fazia dois anos que ele estava cobrando disse da Rua José Alves Guedes, também, e o Rodrigo Magrão também cobrava, todo Vereador tinha cobrado mão única lá também e tinham acidentes, um atrás do outro no local também e ninguém fazia nada e ele não iria falar que a culpa era só do Secretário, porque não era só ele, a culpa dele e estava na hora deles também começarem a cobrar e não adiantava falar que não tinha tinta porque aquilo era uma vergonha; deixou o convite dele para, no dia seguinte, quem pudesse estar lá quinze para o meio dia, quem pudesse pegar as crianças; e que o problema também tinha lá no Florianópolis, foi





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

promessa e eles fizeram reunião lá, há dois anos e que iriam estar solucionando o problema e até aquele momento nada também; disse não adiantava falar só das coisas boas porque tinham coisas que eles estavam cobrando já fazia três anos; às vezes a turma não entendia, falava que eles não faziam nada, eles não cobravam mas, já fazia três anos que eles estavam batendo na mesma tecla e nada se resolvia, ninguém tinha uma solução, ninguém tomava uma atitude; eles falavam com o Secretário e era a mesma coisa de não falar nada, era uma Secretaria que foi criada e que não tinha, pelo partido deles o PTB e também já foi pedido para estar subindo com ele lá e não deu jeito; pediu pelo amor de Deus para que fosse lá na “Irineu” e resolvesse o problema, porque lá não tinha condições, todos os dias ele precisava ouvir dos pais a mesma coisa, todos os dias e estava demais já; disse que, naquela noite, estariam votando o projeto de lei de fogos e depois ele iria entrar no mérito do projeto; desejou boa noite a todos; a seguir fariam uso da palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco que a passaram; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou todos os presentes dizendo que ele queria lá destacar também, aproveitando a fala do Vereador José Muniz em relação às últimas inaugurações no sábado, onde beneficiou, principalmente, os moradores do famoso Japonês; parabenizou o Executivo Municipal e também o Governo do Estado pelas importantes melhorias que lá foram entregues; disse ao Fred que eles viam há alguns anos que tinham tantas reclamações daqueles moradores e que, atualmente, eles os viam com tantos benefícios na porta de casa: UBS, creche, escola, campo de areia, campo society, o asfalto foi concluído, sendo atendido com dignidade e indo de encontro com as reivindicações antigas deles, e que não faltou cobrança por parte de todos os Vereadores, a Câmara sempre os defendeu e cobrou as respectivas melhorias que, naquele momento, eles viam lá todas atendidas; disse que ele achava justo e mais uma vez parabenizava o empenho do Prefeito que sempre teve um carinho especial por aqueles moradores; parabenizou a todos os envolvidos lá e, principalmente, a Câmara também que, desde o início, cobrou intensamente lá e, se dirigindo ao Neguita, disse que ele estava feliz pelas melhorias e entregas lá no sábado; destacou também um requerimento que ele tinha colocado recentemente e teve resposta do Executivo em relação a ter um Posto Eleitoral para no dia da eleição atender os moradores do Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim, ele e o Magrão até brincaram na ocasião, e os bairros tinham crescido e ele achava que era justo colocar uma cabine eleitoral lá para que atendesse aos moradores, porque não era todo mundo que tinha condições





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de se deslocar e tinha o transtorno de ônibus, enfim, ele não sabia se, de repente, iria ficar muito em cima, e ele sabia que tinha uma parte burocrática; mas disse ao Presidente para torcerem para que desse tempo e colocasse uma cabine eleitoral lá e os moradores pudessem ficar na sua região e ele achava que seria um grande benefício para aqueles moradores, ele iria ficar acompanhando e tentando a oportunidade de falar com a Presidente da Zona Trezentos e Trinta e Três que atendia o Município de Jaguariúna para ver se conseguia, ainda no ano corrente; comentou que ele também colocou um requerimento onde cobrava e acompanhava em relação às aposentadorias dos guardas municipais, que estavam ansiosos e vinham acompanhando aquilo, e o senhor Presidente também estaria acompanhando e eles estavam em uma indefinição por parte do Governo Federal e não dava para eles se adiantarem no sentido de uma lei, tinha o problema de sofrer lá com uma inconstitucionalidade, então ele, na medida do possível, conversava com os policiais municipais e os tranquilizavam, acompanhando as definições em Brasília para eles acompanharem, para que caminhasse da maneira correta e justa; disse que eles sabiam do trabalho feito pela Polícia Municipal e eles eram admiradores e, na medida do possível, queriam ajudá-los para que eles continuassem o brilhante trabalho que eles faziam no Município; parabenizou mais uma vez e reconheceu o empenho do Governo do Estado e do Município em relação à liberação de um milhão de reais para a nova rodoviária, e o Neguita que era um Vereador que gostava muito da parte do transporte, disse a ele que tanto era que o Presidente sempre trabalhou naquela direção, então, ele ficava feliz porque o Município estava sendo contemplado e, em breve, sairia a rodoviária, então, na oportunidade, em dois mil e dezoito, o ano passado ele colocou um requerimento cobrando lá o andamento, quando seria e ele ficava mais um vez feliz de estar acontecendo; disse que não era uma maneira oportunista, mas era o trabalho deles, que era, realmente, de fiscalizar e cobrar e não era necessariamente por causa deles que estava saindo, mas lembrou ao Bozó que o trabalho deles era fazer aquilo e cobrar porque eles sabiam do benefício que teria aquela rodoviária e ele via que as coisas estavam acontecendo e estava chegando de encontro com as cobranças de todos e ele queria lá compartilhar com todos aquela felicidade, principalmente, com o Vereador Neguita que abraçava o transporte; disse que ele destacou lá os guardas municipais e também colocou uma indicação com relação à viabilidade da água tratada, a ETE, que fosse destinada para uso de empresa, que tivesse preço diferenciado, e que alguns comerciantes os procuraram naquela direção e ele queria ver se





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

possível pudesse ser feita alguma revisão para que em algum momento pudesse ser dado algum benefício, e ele colocou em forma de indicação e esperava alguma resposta para ver se conseguia atendê-los naquela direção; agradeceu a todos; em seguida, pediu a palavra a Sra. Tais Camellini Esteves que cumprimentou a todos dizendo que ela só gostaria de comunicar lá uma coisa que tinha acontecido naquela semana, que alguns munícipes a procuraram falando que foram nos Postinhos de Saúde e não estavam tirando os exames, tudo aquilo por falta de internet, e o Prefeito gastava milhões com marketing e a pessoa ia lá e não tinha o exame e ela achava um absurdo; a pessoa foi uma vez, foi duas vezes, foi três vezes e nada, falaram que não tinha internet e será que a Prefeitura se esqueceu de pagar a internet também? Porque estava uma vergonha e os “puxa sacos” ainda lambiam até algumas horas, estava feio e ela só pedia para o Prefeito pagar a internet e liberasse os exames para as pessoas; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que, depois de cumprimentar a todos, disse que ele queria destacar também aquela questão da inauguração da escolinha e também do campo, e que ele foi lá também entregar um documento para o Governador; como ele colocou para os nobres Pares que era a questão da regionalização do CROSS que, como todo mundo sabia, alguns tratamentos, alguns atendimentos de alta complexidade, infelizmente, não tinha como o Município estar atendendo, aquilo cabia ao Estado e aquela regulação para onde iria mandar os pacientes e fazer os exames era feita a partir da capital, tinha uma central que era feita a partir de São Paulo, e observando o tamanho da Região Metropolitana de Campinas, estavam naquela discussão no Parlamento Metropolitano para a partir da região ser feita aquela regulação; disse que ele sabia que a luta não era fácil, mas iria levar qualidade de vida tanto para as pessoas que moravam em Jaguariúna, quanto também, para os moradores da Região Metropolitana; ele entregou aquele documento para o Governador e era claro que estava naquela luta que não era uma luta só daquela Câmara, mas também das demais Câmaras das Região Metropolitana, eles iriam continuar naquela pressão, continuar batendo naquela tecla que ele achava que era para as pessoas terem a qualidade de vida e atendimento médico; disse que outra coisa que ele apresentou foi um requerimento falando da coleta do lixo lá na Reserva da Barra, ele viu no contrato que era para passar lá toda terça, quinta e sábado, então, estava fazendo um levantamento porque não estavam passando de sábado, ele fez aquele requerimento pedindo explicação da Prefeitura, porque dentro do contrato daquela empresa que prestava serviço da coleta de lixo tinha aqueles





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dias que não estavam passando de sábado, e estavam passando de terça e quinta e ficava de sexta até a próxima semana sem passar a coleta de lixo e ele queria estar observando aquilo; falou que tinha uma obra lá na SP 340 que ficava entre o Hotel Matiz e o Red, aquela obra era uma obra que foi feita para facilitar a entrada de carros, tanto do Santa Úrsula quanto naquela região; viam que a obra tinha sido feita, mas foram feitas algumas interdições lá, os carros não poderiam entrar, tinham complicações para as pessoas terem acesso ao local, inclusive ele sabia que, por serem de Jaguariúna sabiam onde entrar porque conheciam a estrada, mas quem era de outra cidade, às vezes, se perdia lá; disse que ele fez um levantamento e viu que as pessoas, às vezes, queria acessar o Red e também o Hotel e se perdiam, era toda uma confusão levando para as pessoas que estavam transitando por lá, então, ele queria uma explicação, tanto da RENOVIAS quanto da Prefeitura, sobre aquela obra que concluída, sem dúvida alguma, iria levar mais segurança para as pessoas que utilizavam a SP340 e ele acreditava que eram mais as pessoas de Jaguariúna que acabavam utilizando aquele trecho lá da SP 340; então, aquela obra tinha de ser concluída, sinalizada e como ele já disse, levar mais segurança para as pessoas; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou todos e, em nome do Secretário Valdir Parisi, ele cumprimentou a Administração pela inauguração da maravilhosa creche e, em nome dele, também, disse de levar os cumprimentos ao Governador que não mediu esforços também para que ela pudesse ser edificada; o parabenizou; pediu licença aos nobres Pares e, no expediente, iria falar um pouco de política, não iria falar necessariamente das questões que ouviram naquela sessão, mas iria falar um pouco de política, haja visto o que tinha acontecido, os fatos que sucederam na semana anterior e que mexeu muito com o imaginário da população de Jaguariúna, então, ele gostaria lá de esclarecer alguns fatos e deixar claro o posicionamento dele perante à Câmara de Vereadores, à população que os assistia lá, aos meios de comunicação; falou que todos sabiam muito bem que, na quarta feira dia doze, tiveram uma reunião na qual o Secretário Valdir participou também, do PSDB em Jaguariúna, onde decidiram tomar alguns rumos do partido na cidade, mas, aquilo era algo que ele iria deixar para falar um pouquinho depois, mas, na quinta feira, coincidentemente dia treze do dois, e treze do dois de mil novecentos e quarenta, nasceu o pai dele e treze do dois de dois de dois mil e vinte, excepcionalmente, ele fez oitenta anos e, naquele dia, eles comemoraram, e quem foi na casa dele, quem ia na casa dele, sabia que lá, toda vez que eles faziam qualquer tipo de evento a casa era aberta e lá estava o convite extensivo





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a todo mundo, e que queria dizer aquilo não porque o Prefeito esteve na festa deles e foi convidado de entrão, pelo contrário, ele ligou se convidando para participar da festa e ir lá dar um abraço no pai dele, e no calor da discussão, da festa, da alegria, tirou-se uma foto da qual já colocaram ele, Fred, como vice, acordo firmado, bomba na internet, enfim, ele só queria dizer a todos que eles tinham uma história política em Jaguariúna de muitos anos, ele entrou na política fazia vinte e quatro anos, militava desde os dezoito no MDB, do qual era o partido do Prefeito e o deu quatro mandatos, atualmente, estava no PTB e tinha dois mandatos, e em vinte e quatro anos de vida pública e também militando na política, ele esperava não ter nunca feito inimigos e ele tinha adversários políticos, tinha adversários políticos, sim, que no debate da idéia eles tinham de sempre estar crescendo com elas, mas inimigos, graças a Deus, ele não tinha; então, ele queria dizer a todos que aquilo que se ventilou não condizia com a realidade e, na verdade, ele estava lá falando para todos que, depois daquela reunião que eles tiveram, ele tomou a decisão de se lançar à pré candidatura a Prefeito, com todo o respeito aos seus adversários, aos seus colegas de partido que estavam lá, o David que sabia o pensamento dele com relação ao momento eleitoral da cidade, ele não era vice de ninguém, ele iria lançar a candidatura dele, porque até então, ele não teve aquela oportunidade e estava esperando o momento da abertura da janela para que ele não pudesse perder aquela cadeira, ele pudesse ingressar junto a um partido político e daí promover a pré candidatura dele, quem sabia, a candidatura a Prefeito que, somente aconteceria, a partir de cinco de agosto de dois mil e vinte, então, tinham muito tempo, ainda, para discutir sobre política, tinham, ainda, a opção de dar a população aquela oportunidade democraticamente de escolher o melhor candidato que iria gerir o Município a partir de dois mil e vinte, então, era aquilo que estavam fazendo com a maior lisura possível, com os colegas de partido, com os possíveis adversários que teriam, respeitando a todos, e eles fizeram aquilo durante, ele vinte e quatro anos e o pai dele fazia quarenta anos; disse que o pai dele entrou na política em mil novecentos e oitenta e dois, foi candidato a Vice Prefeito com o Laércio, ele tinha quarenta e dois anos, porque ele era de mil novecentos e quarenta e, no dia treze, fez oitenta anos e também tinha uma trajetória de, aproximadamente, quarenta anos na política, então, ele pensava muito naquela decisão, e ele dizia, naquela noite, a todos que ele estava preparado para tentar ser um pré candidato a Prefeito, tinha a vida pública dele de vinte e quatro anos, e foi dito lá quando entraram naquele mandato, os nobres colegas, o Cecon que o permitisse dizer, que “era para tomar cuidado





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com o Fred” e depois de convívio, o Cecon mesmo poderia dizer que pintaram a onça de preto e, na verdade, era cor de rosa; disse que gostava do debate, gostava do diálogo e se ele tinha aqueles vinte e quatro anos de vida pública, ele até lembrou e o colega Waltinho estava na missa de sábado, ele lembrou do salmo lá e ele gostaria até de repeti-lo, que dizia “feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na Lei do Senhor Deus vai progredindo”; falou que ele esperava que a conduta dele ao longo daqueles vinte e quatro anos pudesse o ter conduzido a quem sabia, galgar um espaço de Prefeito no Município, então, ele estava lá colocando para que todos pudessem ter a certeza daquilo de que ele era pré candidato a Prefeito de Jaguariúna nas eleições de dois mil e vinte, de outubro de dois mil e vinte, e ele tinha certeza de que, com a experiência que ele adquiriu naqueles vinte e quatro anos, sem menosprezar ninguém, ele poderia garantir para todos que ele era a pessoa mais preparada para poder estar à frente de Jaguariúna, ele conhecia a cidade como a palma das mãos, andou por todos aqueles rincões, porque ele era nascido e criado em Jaguariúna, estudou no “Amâncio”, estudou no “Tozzi”, conhecia, realmente, a cidade desde os seus primórdios, ele vibrava e falava a todos lá, quando a grama crescia em Jaguariúna, então, ele não poderia deixar de vibrar com tudo aquilo que aconteceu ao longo daqueles períodos do qual ele teve a honra de viver, e que, para ele era uma grande honra e uma honra maior ainda para o pai dele, e na bomba que foi dito ainda até falaram que o pessoal estava entrando na política, naquele momento, porque estava quebrado; antigamente era porque era rico e, naquele momento, porque estava quebrado e, conseqüentemente, o pai dele porque não tinha mais nada; naquele momento, com voz embargada, ele disse que era um orgulho para ele dizer para aquelas pessoas que o pai dele com quarenta anos de vida pública, se não tinha nada, era sinal de que ele tinha feito um bom trabalho, foi digno, tinha caráter, então, era aquilo que ele queria deixar de recado, ele era candidato e estava convidando o Fábio Pina para ser o vice, já veio para o partido e eles iriam formar uma dupla, e tudo poderia acontecer lá na frente; ele estava com ele para ser candidato a Vereador, a Vice Prefeito, mas, ele estava fazendo aquilo pelo legado político que o pai dele deixou; o Sr. Presidente avisou ao orador de que o tempo de fala dele havia se esgotado, e ele continuou dizendo que onde andassem na cidade, o cenário de Jaguariúna, se olhassem para cima, para baixo, para os lados, iriam ver uma obra do Tarcisio e aquele tesouro político, aquela herança política ele tinha todo o direito de reivindicar junto à população que teria o direito democrático de escolher a pessoa mais correta e mais capacitada para administrar a cidade;





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

disse que ele contava com o apoio de todos; a seguir, usou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Tores que, depois dos cumprimentos iniciais, disse que ele só gostaria de enaltecer as palavras dos colegas que passaram por ali, no quesito parabenização sobre a inauguração que tiveram no sábado junto ao Governo do Estado, na qual foi inaugurada a creche para vagas para quatrocentas e cinquenta crianças, também o campinho de futebol society e o Posto de Saúde que foi inaugurado também no ano passado, aquilo era muito bom por se tratar de uma região que tinham oitocentas moradias, oitocentas famílias de baixa renda, que necessitavam daquela melhoria, daquele benefício e foi uma luta árdua, que ele acreditava que todos os Vereadores trabalhavam em prol daquela Casa, principalmente, dos que mais precisavam, para a conquista daquele benefício, principalmente, para aquela população; disse que ele se lembrava, no Governo passado, quando a Prefeitura até adquiriu a área, passou naquela Casa a permuta que foi feita, a troca de terreno, que a Prefeitura tinha na Nova Jaguariúna, lá iniciaram os trabalhos e os projetos e, atualmente, vinha enaltecer aquela população com aqueles benefícios, a população que tanto merecia; mais uma vez enalteceu e agradeceu o Governador João Doria, agradeceu ao Secretário Vinholi, que era um administrador, um Secretário novo, com visão nova, como o próprio Governador disse, não media esforços, não tinha dia e não tinha hora para trabalhar, e não tinha de estar pedindo se fazia ou não fazia, tinha ordem para fazer e era aquilo que o Governo estava fazendo em todo o Estado, principalmente, para os mais necessitados na questão de moradia, na questão da Saúde, na questão de Educação e Jaguariúna estava dentro daqueles benefícios e, naquele dia, o Governador teve o prazer de anunciar mais cinco milhões de verbas para o Município, eram as creches que já estavam sendo construídas, e foi uma luta deles também, lá atrás da creche, que falavam Capotuna, mas era a creche do Bar da Praia, e também aquilo o Governador já tinha assinado no sábado, perante eles, perante a todos os Secretários, de Educação com o de Governo, o Valdir Parisi; disse que era uma alegria para eles fazer parte daquela história, que eles estavam lá no Legislativo, trabalhando em prol da cidade e quando chegava uma conquista que eles lutavam e sempre corriam atrás, era de sua importância; agradeceu as palavras do Romilson na questão da rodoviária, realmente, era uma luta árdua e de longa data; ele não se lembrava se era no ano de dois mil e doze, dois mil e treze, ele conseguiu através do Deputado Carlos Sampaio que o Secretário de Transporte viesse até o Município, na época o Adilson até o acompanhou também, eles foram ver uma área na entrada da Roseira e o Secretário disse que





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a área era pequena e ele até comentou que tinha visitado Indaiatuba e Indaiatuba tinha duzentos e cinquenta e sete mil habitantes e tinha uma rodoviária em uma área de seis mil metros e aquela área bem na entrada da Roseira tinha seis mil metros, mas eles tinham de pensar no futuro e de lá iniciou aquele trabalho e foi seguindo e ele ficava feliz que, na aprovação do loteamento que iria ter lá próximo da entrada das Duas Marias entre o Distrito Industrial e o FLEX PARK, na contrapartida o empreendedor doou vinte mil metros daquela área para a Prefeitura para a construção da tão sonhada rodoviária; disse que ele morava na Roseira e via que era difícil, dava dó ver aquelas pessoas que iam para Mogi Mirim, Sul de Minas e ficavam naquele lugar perigoso, na beira da pista, no sol, na chuva e já brigaram, já lutaram muitas vezes junto à RENOVIAS mas, infelizmente, a RENOVIAS era difícil, era duro ter alguma coisa com eles, mas saindo aquela rodoviária todo aquele transtorno seria solucionado, inclusive, para o transporte Municipal, que mudaria todo o transporte, passaria a ser tudo ligado à rodoviária, então, com aquilo ganhava todo mundo e ele não gostava muito de estar postando coisas no “facebook” mas, naquele dia, postou a questão da rodoviária e tinham umas pessoas que iam lá e comentavam: “será que o ônibus iria chegar, será que o ônibus entrava lá?” Disse que eram coisas que tinham de relevar e, na vida política era daquele jeito mesmo e não tinha o que fazer, e o mais importante era que saísse e ele ficava feliz também; disse ao Secretário Valdir que estivesse no projeto o prolongamento da marginal da 340 para entrar lá próximo da SKY para eles fazerem o desvio dos caminhões da Roseira, ao menos era o que eles batalharam lá atrás e estavam batalhando junto naquele projeto da rodoviária, que seria uma alça de acesso e, por falar em alça de acesso, a RENOVIAS era muito rígida naquelas questões e, por ter a ponte da linha férrea próxima lá, não autorizava o caminhão sair e entrar no local, então, teria de ter um projeto, eles não faziam o projeto, não investiam, mas a partir do momento em que o Município fazia, o Governo fazia, eles aprovavam, enfim, levava o dinheiro do pedágio e os benefícios, as obras, o Município e o Estado tinham de fazer; ressaltou lá as palavras do Silva, dizendo que ele teve o prazer de estar nas reuniões da RENOVIAS, inclusive, ele questionou a questão do Hotel Matiz e valia ressaltar que lá era uma obra particular, se ele não se enganava, e a RENOVIAS liberava lá, após o término da obra e a obra tinha de ligar na Avenida da Antártica, pelo menos até onde ele sabia, a parte debaixo lá estava toda aprovadinha, liberada, certinho, foi uma dificuldade inclusive para aprovar lá porque estava próxima da ponte, foi um dos questionamentos





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que ele fez, porque lá estava liberando e lá não liberou, mas estava parado, ao menos até onde ele sabia era para terminar o projeto como um todo, até a entrada da AMBEV e para aquele benefício que iria facilitar com toda certeza aquela região; outra luta árdua deles, que com aqueles projetos chegando talvez eles conseguissem fazer aquela ligação da Roseira de Baixo com a Roseira de Cima, margeando aquelas duas pontes lá; relembrou o Vereador José Muniz da Escola Espedito Ferrari que, realmente, ele passou lá dias atrás que ele foi conversar, porque o neto dele também estudava naquela escola e, realmente, tiveram reuniões dias atrás com os perueiros, com os transportadores escolares e eles também reclamavam muito, não só naquela escola mas lá no Amâncio também, porque lá a questão era mais caótica ainda, porque onde fez o embarque de ônibus eles inverteram, colocaram para os ônibus onde o espaço era menor, mas ele acreditava que já tinha solucionado aquela parte, e ficava lá a cobrança também e ele estava junto com ele naquela cobrança ao Secretário de Mobilidade Urbana, o Josino, para que comparecesse na porta da escola e visse a dificuldade que os pais e os transportadores escolares enfrentavam; naquele momento, o Sr. Presidente informou ao orador que o tempo de uso de fala dele havia se esgotado e ele continuou dizendo na questão de placas e faixas, que se todos tivessem a conscientização do trânsito, não precisaria nem placa, nem faixa, nada; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou a todos, a sua amiga Ana e ao amigo Cleison que sempre arrumavam um tempinho para estarem lá, e estavam de parabéns; disse que ela achava que as pessoas que conseguiam frequentar a Câmara cresciam juntos; cumprimentou os funcionários da Casa, salientando que todas as vezes ela falava que faziam um trabalho brilhante e possibilitavam que tudo aquilo acontecesse; parabenizou, nominalmente, o Vereador David e o Vereador Fred que já estavam indicando aquela coragem de contribuir com a cidade no sentido de participar do pleito e ela achava que aquilo só acrescentava e como também o atual Prefeito Gustavo Reis deveria participar de uma tentativa de reeleição, em um governo no qual ela acreditava e ela até participou em uma outra Gestão e foi até candidata a vice em uma tentativa, na qual eles perderam, mas ela acreditava que o Prefeito Gustavo fosse também candidato, tentando uma reeleição e tudo aquilo só acrescentava para a cidade, porque cada um daqueles candidatos tinham uma vivência, um compromisso com a cidade e era aquilo que fazia com que o candidato que ganhasse pudesse ter o melhor Governo e os demais participarem; lembrou que, naquele sentido, no ano anterior, ela levou um projeto de lei que virou lei, graças ao voto de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos os Vereadores que foi a questão da “fake news” e aquela lei, na verdade, entraria em vigor em dois mil e vinte e eles pretendiam com aquele projeto que virou lei, que começaria a funcionar, e eles não queriam censurar porque a censura não acrescentava, as pessoas tinham o direito de se colocar, as pessoas tinham o direito de falar, mas a “fake news” significava “notícia falsa”, uma inverdade, e eles sabiam que existia “fake news” que causava pequenos problemas ou às vezes nem causavam problema nenhum de tão boba que era, mas tinham outras que causavam grandes problemas, que destruía a vida das pessoas, destruía a vida pessoal, a vida profissional e tinha de ser combatida e existia uma legislação, as pessoas poderiam denunciar e eles iriam trabalhar com aqueles conceitos lá no ano corrente, só que, realmente, era muito difícil alcançar aquilo, fazer com que o poder de repressão conseguisse atingir aquela questão, porque embora tivesse lei, tinham subterfúgios, então, eles acreditavam que a maior proteção contra a “fake news” era a informação, e se a “fake news” era mentira, o que combatia ela era a verdade, então, quanto mais a população tivesse informação, tivesse acesso à ela, menos as “fake news” iriam conseguir destruir alguma coisa, quando chegasse lá a notícia, ela saberia a vida pessoal daquela pessoa, conheceria a história e não estava fazendo sentido aquilo, então, ela conseguiria reagir; disse que na Câmara iriam começar no mês de março, iriam receber lá o Ariel Cahen, que era um especialista em comunicação, para eles começarem debate sobre a “fake news” e depois também ampliar o máximo que pudessem para que as pessoas estivessem em um ano de eleição, a não serem engolidas, envolvidas, por aquela praga que era a “fake news”; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos dizendo que naquela semana corrente tiveram mudanças no mapa político em Jaguariúna, aquelas pessoas que estavam se movimentando eram pessoas que ele acreditava e confiava, tinha muita consideração, porém, ele não queria se envolver em assuntos políticos, ele queria ter auto estima porque ele ficou muito contente com o que aconteceu em Jaguariúna no final de semana, o que aquele povo do “Jaguariúna um e dois”, que até alguns anos atrás nem dinheiro para pagar o aluguel não tinha e, naquele momento, tinham toda aquela infra estrutura, só que ele também queria falar que não tinha o pai daquilo, e que colocaram fotos e muitas pessoas disseram que foi o Prefeito que conseguiu; disse que ele dava todo crédito, sim, ao Gustavo Reis, ao Valdir Parisi, ele acompanhou o quanto aquele homem lutou por aquelas obras, mas também todos eles, os Vereadores, tanto da situação como da oposição, que lutaram, que bateram, que foram lá,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todo mundo, o Governador, o Deputado que através dele chegaram as emendas, o Prefeito, eles, Vereadores, todos tinham as mãos lá e, principalmente, a população, que pediu, que clamou, por aquilo que tinham de dar valor à população de bem, aquele que não era politiquês; falou para o Fred que o político de verdade não ficava rico, o político de verdade, o honesto, ele não ficava rico, e para quem achava que lá ganhava-se muito, disse que só se ganhava muito quem não era honesto; disse que ele estava bravo com o Governador e ele falou que não iria ficar do lado dele porque ele ficava irritado pela demora na fila CROSS de tratamentos em Campinas que era de regulação do Estado, daí a hora em que falou da rodoviária, ele ficou tão contente que pensou em andar do lado daquele homem, daí uma criança, uma menina especial o chamou perguntando se poderia falar com ele e ela disse que o via na internet e que ela treinava Taekwondo, só que ela não era boa; daí ele se sentou do lado dela, ele abandonou o Governador e se sentou do lado dela e começou a conversar, daí ele viu o quanto eles eram importantes para as pessoas; o Vereador tinha de fiscalizar, mas ele tinha de estar no meio do povo, ele tinha de estar andando no meio do povo, na classe mais pobre para conhecer as pessoas de verdade; falou que na sexta feira ele foi atrás de uma cadeira de rodas e a senhora que ele foi retirar a cadeira de rodas, com oitenta anos, acamada, estava bem, sendo assistida pela Prefeitura, feliz, a casa tudo bem, só que a pessoa que ele foi levar a cadeira, com degeneração, com quarenta e oito anos, nem sabia os direitos que ela tinha, a família triste, sem o que comer, não sabendo o que ela tinha, o Município de apoio, e se não fossem eles estarem do lado da população... disse que eles tinham de fiscalizar, sim, mas eles tinham de estar do lado do povo, e ele ficou muito feliz com o que ele viu lá, a alegria daquele povo; comentou que ele sempre repetia que Jaguariúna era rica, e quando eles iriam usufruir daquela riqueza? Falou que ele gostou muito do que o Silva fez da fila CROSS, mas aquele abaixo assinado que ele entregou com mil assinaturas? Provavelmente, não serviu para nada e ele ia até pedir ordem para que avaliasse o Presidente do PMDB, que ele ia para Brasília dia trinta e um ele iria entregar no Gabinete do Baleia Rossi um pedido de um Centro Especializado; falou da grandeza de Jaguariúna, os impostos que rendiam a cidade, porque não poderia ser feito na cidade uma quimioterapia, uma hemodiálise? Tinham de colocar em transportes e ir para fora, eles tinham como bancar aquilo e o Governo tinha de retribuir; disse que também pediria investimentos para dependentes químicos porque ele achava que Jaguariúna necessitava muito; e para finalizar disse que estaria na porta da ANEEL falando





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos desmandos que a CPFL estava fazendo com as contas de energia na cidade; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto que, depois dos cumprimentos, disse que naquela noite a Casa estava cheia e tinha projeto de grande envergadura, do colega José Muniz e que seria votado naquela Casa, naquela noite e era de grande relevância; começando sua fala, falou, seguindo a pauta, que ele viu a questão do “pro labore” da PM, que tinha chegado projeto naquela noite na Casa e que eles estavam sem receber desde o final do ano passado e ele tinha a certeza de que o Presidente tinha se atentado àquilo e ele gostaria de pedir que fosse votado, ainda, naquela noite, ele não sabia se iriam colocar em regime de urgência para conseguir resolver aquele problema da polícia militar, porque eles contavam com aquele recurso, com o sustento da família no dia a dia e eram mil reais por mês que iria fazer uma boa diferença, então, se pudessem colocar na pauta naquela sessão, seria de grande importância; a respeito do que estavam conversando, até a Tais comentou a respeito de postagem e tudo o mais, ele estava conversando com o nobre Colega Bozó que foi criado um departamento na Prefeitura de Planejamento de Produção de Conteúdo para Mídias Digitais e, bem em ano de eleição se criava um departamento como aquele, ele esperava que fosse para fazer o bem, porque Departamento de Mídias Digitais, ele não sabia que existia aquela necessidade, estavam no século vinte e um, onde eram muito importantes as redes sociais, a parte digital mas, aquele departamento específico para mídias digitais em ano de eleição, ele ficou um pouco assustado e iria ver o que iria acontecer; eles, Vereadores, querendo enxugar a máquina e eles, Executivo, criando departamentos novos que ele não conseguia decifrar qual era a função; falou que ele iria até fazer um requerimento tentando entender um pouco qual era a finalidade daquele departamento para aquela Casa, poder esclarecer sobre aquilo; comentou que apresentaram um projeto assinado por ele, pela Tais, pelo Bozó e pelo nobre colega Fred, a respeito do nepotismo, e por que apresentar naquele ano corrente? Disse que eles tiveram diversas conversas porque poderia ser apresentado como um projeto eleitoral, então, para não acontecer aquilo, eles colocaram um artigo onde falava que aquele projeto entrava em vigor em janeiro de dois mil e vinte e um, então, iria ter eleição para todos os cargos municipais, e ninguém tinha cadeira garantida, ninguém tinha parentes sabendo que estavam com cargos, para ficar tranquilos naquele quesito, para não dizer que estavam fazendo aquilo apenas por politicagem, a idéia era, realmente, moralizar e ampliar ainda mais; sabiam que a terceirização no Município estava sendo algo recorrente, eles viam o CONSAB, o CISMETRO, as creches e até







# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mesmo o Hospital, então, aquilo iria ser muito importante para conseguir acabar com aquele vínculo e distinguir cada departamento, cada setor e acabar, realmente, com a questão de nepotismo na cidade de Jaguariúna, então, aquele projeto, provavelmente, iria à discussão no dia seguinte na reunião de Comissões, e se passasse pelas Comissões iria para a próxima sessão, e valia ressaltar que a mãe dele trabalhava no Hospital havia quinze anos e aquilo ele estava cortando na pele dele também, porque ela também iria ter de sair se ele fosse eleito para qualquer cargo no próximo ano e ele não via mau nenhum, ele achava muito correto, então, por isso que eles estavam brigando por aquele projeto, tinham de cortar na carne quando queriam ver uma mudança na cidade; disse que aquele projeto não distinguia pessoas, cargos ou situação e, sim mesmo, uma questão de moralidade e era aquilo que eles estavam plantando; agradeceu a todos; a seguir, faria uso da palavra a senhora Inalda Lúcio de Barros Santana que a passou; em seguida, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, passou a presidência dos trabalhos da Mesa para a senhora Vice Presidente, Cássia Murer Montagner; na tribuna, cumprimentou todos os presentes e disse que era uma honra receber o público naquela Casa, naquela noite, para discutirem projetos importantes para a cidade; aquilo, realmente, era um ato de cidadania e um ato democrático como aquela Casa se propunha; comentou que o IPTU da cidade venceria no próximo dia vinte, ou seja, na próxima quinta feira e ele ouviu alguns relatos de pessoas que não receberam o carnê do IPTU e a data não estava alterada, seria dia vinte, porém, quem não recebeu poderia buscar no próprio site, imprimir e poder pagar o IPTU, e também, procurar o Setor de Fiscalização para informar que também não recebeu o carnê; falou que ele sabia que tinham alguns problemas, aquilo foi postado no Correio há trinta dias e algumas pessoas ainda não tinham recebido, dentre elas, ele, que naquele momento, falava para todos; então, ele queria deixar claro aquela informação e poder alertar para todo mundo; disse, como já algumas pessoas antecederam e falaram sobre as inaugurações, ele queria fazer um destaque falando, primeiramente, sobre a creche que foi inaugurada no sábado, momento de muita alegria e, principalmente, de muito conforto, conforto para aquela família, aquele pai, para aquela mãe que tem de sair para trabalhar e pode deixar seu filho em um lugar bem cuidado, em um espaço apropriado e com todo o elo possível que a Administração poderia oferecer, sabendo que lá seria uma creche em período integral e era uma demanda, uma necessidade ter o filho o dia todo dentro de um espaço como aquele; parabenizou a Administração por aquele importante espaço de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Educação e ter ali na Casa, a presença de dois Secretários, dois ex Secretários, Cássia e Zé Roberto que já conduziram muito bem a Pasta da Educação, ele deixava lá os seus parabéns à atual Secretária, Cristina Catão, pelos trabalhos que estavam sendo feitos por aquela Secretaria; destacou, também, a questão do campo e daí era a área de trabalho dele; primeiro, ele queria agradecer ao Prefeito e que feito uma indicação dele, do nome do campo ser dado ao nome do Celso França, e o Celso, para quem não conhecia, foi um grande esportista da Cidade, por onde viam sempre conduzindo equipes de futebol a menores, sempre conduzindo equipes esportivas nos campos, nos campeonatos e na vida esportiva de Jaguariúna, então, lembrar do Celso naquele espaço de lazer e de esportes que estava sendo oferecido para a sociedade, realmente, foi justiça que foi aplicada, e lá ele deixava os seus parabéns à família, à pessoa do Luiz que lá ele via representando a família e lá ele deixava um grande abraço a todos, ao Carlinhos que estava fora do Brasil, mas extensivo a todos da família e à esposa do Celso também; falou que, naquela visita do Governador João Doria foi anunciado novos investimentos na cidade, dentre elas mais uma creche que seria feita no bairro do Florianópolis; o Governo do Estado, em parceria com os municípios levando equipamentos públicos para melhorar os atendimentos, para ampliar os atendimentos das cidades era, realmente, aquela parceria que eles precisavam e queriam, então, quando o Governador esteve no Município e apresentou aquilo, assinou em Jaguariúna a liberação daqueles recursos, era uma conquista que tinham de comemorar sim e lembrar que a conquista não era só no papel, era vida de pessoas que estariam envolvidas naqueles bairros, onde aqueles equipamentos iriam estar disponíveis e atendendo às necessidades da população; parabenizou e agradeceu ao Governo do estado de São Paulo; disse que outro recurso importante, já citado anteriormente, foi a questão da rodoviária, um clamor da cidade de Jaguariúna há muitos anos, onde outras empresas pudessem entrar e ter um transporte melhor e aquele investimento na cidade era uma conquista e um pedido antigo de Jaguariúna e lá ele rendia agradecimentos, e por fim, diante de todos aqueles equipamentos, aqueles momentos que viviam na cidade, ele queria deixar um parabéns e um agradecimento especial ao Secretário de Governo, Valdir Parisi, porque sem a presença dele, sem o empenho dele, sem a dedicação dele, ele tinha a certeza de que aqueles recursos não saíam; falou que, muitas vezes, ele o procurou na Secretaria e sabia que ele estava em São Paulo buscando aqueles recursos e lá estava a realidade, naquele dia, a população de Jaguariúna agradecia tudo o que foi feito e, em nome do ex Vereador, ex Presidente e Secretário de Governo,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Valdir Parisi, ele parabenizava a Administração e deixava ali, rendia seus agradecimentos especiais a ele; agradeceu por tudo e desejou boa noite. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Afonso Lopes da Silva, Rodrigo da Silva Blanco, Cássia Murer Montagner e Cristiano José Cecon foi apresentado Requerimento de Urgência Especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do art. 185 do Regimento Interno, para que o Projeto de Lei nº 004/2020, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2020, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 0010/2020 do Executivo Municipal, fosse apreciado em única discussão naquela sessão; pela ordem, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que perguntou ao Sr. Presidente se todos tinham que registrar a presença eletronicamente, e o Sr. Presidente disse que sim, e a Vereadora, perguntou, ainda, se a votação seria eletrônica, também; o Sr. Presidente solicitou que registrassem a presença, inicialmente, a seguir, antes da votação do requerimento de urgência especial, o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo apresentou requerimento verbal para que as proposições da Ordem do Dia fossem votadas pelo sistema eletrônico e anotadas no livro como era praxe acontecer; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos e o Sr. Presidente comunicou que, a partir daquele momento, as demais votações seriam eletrônicas; suspendeu a sessão para ser resolvido problema técnico; reabrindo a sessão, foi colocado em discussão e votação o Requerimento de Urgência especial para apreciação do Projeto de Lei nº 004/2020, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2020, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Cristiano





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

José Cecon como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão; decorrido prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Parecer do Relator Especial designado; antes da leitura do Parecer, o Sr. Luiz Carlos de Campos, pela ordem, pediu a palavra, e cumprimentou a todos, dizendo que ele gostaria que, no momento da leitura do projeto, fosse possível estar colocando para que as pessoas e eles mesmos pudessem acompanhar a leitura, porque eles sabiam que tinha dado entrada naquela sessão, e os presentes, também, pudessem acompanhar; o Sr. Presidente pediu à parte técnica que enquanto fosse lido o parecer do Relator Especial providenciasse a disponibilidade do Projeto de Lei no telão, no momento da leitura do mesmo; a seguir, foi lido o Parecer favorável do Relator Especial designado ao referido projeto; a seguir, foi feita a leitura do Projeto de Lei em tela; a seguir, foram apresentadas as seguintes Emendas ao referido Projeto: Emenda nº 001 - de autoria dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Cristiano José Cecon, Cássia Murer Montagner, Afonso Lopes da Silva e Rodrigo da Silva Blanco: “Exclui o § 3º do artigo 2º do Projeto de Lei nº 004/2020.” Pela ordem, Sr. Luiz Carlos de Campos pediu, novamente a palavra, pedindo para voltarem o artigo no telão e o Sr. Presidente pediu que fosse colocado o parágrafo terceiro do artigo segundo no telão, e pediu ao Secretário que fizesse a leitura, novamente, do mesmo artigo, que era o motivo da emenda. Em discussão a Emenda número um, tomou a palavra o Sr. Presidente dizendo que gostaria de ali fazer menção à emenda que foi apresentada, exatamente com a seguinte prerrogativa, e quando eles tratavam da carreira policial, ou seja ela em qualquer esfera que ela acontecesse, eles tinham um policial à disposição vinte e quatro horas, fosse para cumprir com o seu dever ou à disposição da instituição que o remunerava, ou que era contratado para prestar os seus serviços; disse que, diante, daquele artigo, eles viam que o cerceamento do direito do profissional em agir e ser convocado a qualquer momento para o exercício das suas funções, automaticamente prejudicando, assim, a concessão desse benefício e, conseqüentemente, atrapalhando o bom desempenho das funções, por isso eles pediram a emenda para excluir o parágrafo terceiro desse artigo e assim dando maior legitimidade ao projeto. A seguir, em votação a emenda número um, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foi apreciado o Projeto de Lei nº 004/2020, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2020, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

militar, na forma que especifica (Quorum de deliberação: maioria Simples: Art .49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que disse ao Sr. Presidente que ele, Vereador, gostaria que ele passasse a todos, que eles colocaram junto no processo, porque no projeto de lei citava a classe da Guarda Municipal e a referência e que ele gostaria que, se ele pudesse passar para todos, o valor que se referia ao Pro Labore, fazendo um favor e agradeceu; o Sr. Presidente suspendeu a sessão por alguns instantes para fornecimento da informação; reabriu a sessão e, de posse do documento que compunha o projeto, em resposta ao questionamento do Vereador Luiz Carlos de Campos, disse que o valor era de dois mil, quatrocentos e cinquenta e oito e oitenta e dois e o projeto de lei referia-se a cinquenta por cento daquele montante que ele tinha acabado de ler; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que era muito bom explicar para a população e valia ressaltar que aquele “pro labore” era dado para a Polícia Militar para fazer a questão de multas, questão de trânsito também, que não estavam nas atribuições deles, e o Município fazia isso, também, como meio de aumentar esse salário da Polícia Militar, que era vergonhoso o salário da Polícia Militar do Estado de São Paulo, entre os estados da Federação o menor salário era o do Estado de São Paulo, aproximadamente três mil reais por mês, onde o policial militar arriscava suas vidas todos os dias e os municípios, infelizmente, às vezes não tinham o recurso de fazer aquele “pro labore”, deixava o policial às mínguas, numa situação bem difícil e complicada; disse que uma outra questão, e ele gostaria de perguntar ao Presidente, se estava falando retroativo ou não, porque o mês de janeiro não foi pago para os policiais e, se não se enganava, o mês de dezembro, e se isso não fosse, nada mais justo eles fazerem um emenda e eles retroagirem àqueles valores porque eles ficaram contando, suas contas todas aumentaram durante aquele prazo, e já contavam com aquele valor no seu salário e ele não viu isso na legislação, e se eles pudessem fazer aquela emenda, seria importante; o Sr. Presidente disse, em resposta ao Vereador, que no artigo quinto do projeto de lei dizia: “Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo efeitos retroativos a primeiro de janeiro de dois mil e vinte até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte.” O Sr. David Hilário Neto disse que era perfeito, e que ele tinha só uma dúvida, se em dezembro eles receberam ou não, e se o Sr. Presidente tinha essa informação, se dezembro tinha sido pago; o Sr. Presidente disse que não tinha aquela informação, e o Sr. David pediu se seria possível suspender a sessão para eles buscarem aquele dado; o Sr. Presidente suspendeu





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a sessão, conforme solicitado; decorrido prazo necessário para as informações, o Sr. Presidente reabriu a sessão, onde foi apresentada a Emenda modificativa que levou o nº 002 - de autoria dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Alfredo Chiavegato Neto e Luiz Carlos de Campos: “Art. 1º - Modifica o art. 5º do Projeto de Lei nº 004/2020: ‘Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, bem como, surtirá efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2020 e até 31 de dezembro de 2020.’ Art. 2º - Acresce o art. 6º do Projeto de Lei nº 004/2020: ‘Art. 6º Esta lei poderá ser regulamentada pelo Poder Executivo no que couber, através de Decreto.’” Em discussão, pela ordem, o Sr. Presidente esclareceu a todos que o projeto de lei tinha dado entrada na Casa, naquele dia, por isso ele estava sendo apreciado naquele momento em regime de urgência, já que o curso do ano já tinha se iniciado, e aquele benefício, daquele convênio, não estava sendo pago aos policiais militares, por isso da urgência de resolverem aquilo naquela sessão; disse que diante da análise do projeto, também foi necessário fazer mais uma emenda, corrigindo o artigo quinto, onde eles tinham três leis, duas de dois mil e onze e uma de dois mil e seis e foi por isso que eles pararam de novo a sessão para elaborar aquela emenda e que, naquele momento, eles iriam votá-la, e que iria corrigir a revogação das leis anteriores, e iria manter agora, o texto original, que estava sendo feito em dois mil e vinte, e que ele queria esclarecer a todos, até para entender como funcionava um processo legislativo, até a complexidade da análise que, muitas vezes, eles tinham que fazer ali na Casa; a seguir, pediu para que ratificassem, também, a palavra “bem como” não “bem com”, na redação do texto original quando da transcrição do projeto. A seguir, em votação a emenda número dois ao Projeto de Lei nº 004/2020, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em discussão e em votação o Projeto de Lei nº 004/2020, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para concessão de pro labore, no exercício de 2020, aos servidores públicos estaduais ocupantes do cargo público de policial militar, na forma que especifica, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 003/2020, do Executivo Municipal, que autoriza o repasse de recursos, a título de termo de fomento, à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para os fins da Lei Municipal nº 2.451/2017 (convênio e/ou compromisso para implantação do canal de atendimento SEBRAE AQUÍ). (Quorum de deliberação: maioria Simples: Art .49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes, Em Discussão e Votação o Projeto foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 003/2017, do Sr. José Muniz, que proíbe a soltura de rojões e fogos de artifício com estampido no Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria Simples: Art .49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em discussão, pediu a palavra o Sr. José Muniz que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que queria ali, primeiro, agradecer a presença de cada um que estava ali, naquela noite, e sabia que a maioria ali era devido ao projeto que eles estariam votando naquele dia, projeto que ele tinha colocado na Casa em dois mil e dezessete, e que foi muito bem discutido pela Casa, passou pelo Jurídico, e, graças a Deus, naquele dia estava chegando ao fim do projeto; parabenizou a todos ali presentes, às mães, o projeto não era só para os animais, como tinha sido colocado e eles discutiram, e que achava que afetava às crianças com autismo, aos idosos, cadeirantes, e que era um projeto de grande envergadura, e que ficava feliz, e que discutiram bastante, e que os Vereadores estavam todos favoráveis, e que também ele queria pedir ali que eles pudessem estar votando em uma única discussão para que eles pudessem fechar, naquele dia, em respeito a todos que estavam ali presentes, e que eles pudessem fazer numa única discussão, de urgência, para que eles pudessem, naquele dia, estarem encerrando a sofrência de tantas mães, de tantas pessoas com o barulho; disse que como ele falava, achava que a sua alegria, sua festa, não podia estar prejudicando o seu vizinho, se ele estivesse prejudicando a pessoa que estava do lado, não adiantava nada ele estar fazendo festa, e que achava que o rojão era bom para quem gostava, e que ele já tinha soltado muito havia muito anos atrás, e fazia muitos anos que ele não soltava mais rojão, e também não queria atrapalhar a alegria de ninguém, e que achava que o estampido estava ali, podia soltar, podia fazer a festa, podia comemorar, de uma forma que eles não estivessem atrapalhando a festa e a vida de ninguém; parabenizou a todos, agradeceu a todos os Vereadores ali presentes que o apoiou, o ajudou, e a vitória, naquele dia, era de todos; desejou boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que ele era a favor ao projeto e gostaria de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aproveitar a presença das pessoas, da Casa cheia, e que, provavelmente, ali iria ter vários candidatos a Vereador, e seria possível que algum deles estaria ali no ano que viria e que ele gostaria de, naqueles três anos, falar um pouquinho da sua humilde experiência, que o Vereador tinha que estar na rua com o povo, ele tinha que estar na rua com o povo, e “Ai, não consigo fazer! Vereador não consegue fazer nada!” era mentira, conseguia sim, e que ele e o Waltinho havia um ano e meio atrás, andando pela rua, na frente ao Amâncio, e pessoas lhes cobrando sobre castração de animais; quando eles entraram dentro da Prefeitura cruzaram com o Eduardo Chaib, o Veterinário, e que naquele mesmo momento, em dez minutos, falaram pra ele, como que ficava, estava demorando muito a castração, e que ele falou, por incrível que parecesse, tinha cento e cinquenta mil do Ministério da Saúde, em Brasília; o Walter ligou para o Deputado Baleia Rossi e achava que, em dois meses, já estava liberado, e ele vinha acompanhando a documentação do castramóvel, tinha saído do Jurídico agora, já tinha ido para a licitação, mais um mês o castramóvel já seria comprado, cento e quarenta e nove mil reais, por isso dizia que Vereador conseguia sim, e desejou boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos os presentes, mais uma vez, e parabenizou o nobre Colega, Vereador José Muniz, pela iniciativa, e que eles vinham conversando bastante sobre aquele projeto e ele achava que aquele era o ponta pé para eles conseguirem discutir mais sobre a proteção animal, que já tinha projetos na Casa naquela envergadura, inclusive, parabenizou e agradeceu a presença de seu grande amigo o Lucas, Veterinário, que já vinha desenvolvendo um belo trabalho social na cidade e pessoas como ele que a causa precisava com certeza; disse que sobre a questão do autista, era um problema bem sério a questão dos fogos, que afetava, e que eles não estavam proibindo ninguém de soltar fogos, porque no hoje existia diversos fogos que não tinham o barulho, e que isso era permitido, continuava sendo permitido, e que não acabava aquele show de luzes, e sim apenas o lado ruim disso tudo, que afetava os animais, afetava criança, afetava idosos, até mesmo pessoas internadas nos hospitais reclamavam muito com esses rojões, e que isso já tinha ficado para trás, e que achava muito importante aquele projeto, e que já tinha sido protocolado a questão de votar numa única votação, para eles conseguirem sair da Casa, naquele dia, com uma resposta positiva para casa; muito agradeceu, e desejou boa noite a todos; tomou a palavra o Sr. Presidente, Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, agradeceu a movimentação de todos, em prol da sociedade; disse que quando eles discutiam um projeto de lei, pediu para que





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

percebessem que não era tão simples assim, tinha todo um envolvimento do estudo, da elaboração do projeto, da discussão do projeto, até chegar naquele momento da votação; disse que aquelas etapas todas foram cumpridas ali naquela Casa, e eles tinham, naquele dia, a discussão da soltura de rojões, rojões de estampidos, principalmente; falou que podia dizer com muita tranquilidade, em quarenta e cinco anos de vida, ele nunca soltou um rojão em sua vida, até porque ele não gostava, tinha medo e sabia o quanto incomodava a vida das pessoas, incomodava, sim, o animal, ele tinha animais; incomodava os doentes, incomodava os autistas, incomodava os idosos, enfim, não via nada de bom nisso, e, naquele dia, eles estavam ali para poder falar que Jaguariúna estava se adaptando à realidade e à modernidade, estava se adaptando à tendência que a sociedade pedia e clamava, e que estar ali votando aquele projeto era só um dos passos, mas a Casa não parava por ali; disse que o Vereador Cecon tinha sido muito feliz na colocação dele em dizer que a questão do Castramóvel era uma realidade, uma realidade que eles correram atrás lá em dois mil e dezoito; correram atrás do Deputado Baleia Rossi para conseguir o recurso, que iria ajudar muito a causa animal ter aquele equipamento na cidade, e que só não tinha vindo antes por causa do projeto mesmo e ele estava em trâmite, no hoje, na Prefeitura no processo licitatório e, muito em breve, ele estaria na rua para fazer o serviço que era destinado para ele: atender à população, poder ajudar no controle da população animal para que ela tivesse bem estar e tivesse vida saudável, e que isso, sim, era uma ação que desencadeava toda uma consequência à sociedade; disse que outro projeto que estava na Casa e que, em muito em breve seria apreciado também, era a questão do projeto de lei que tinha vindo para a causa animal, para o bem estar animal, um projeto do Executivo, a partir de discussões com a sociedade, com membros envolvidos da sociedade, e que ali fazia menção e rendia ali seus agradecimentos ao GM Menezes que muito se dedicou e se empenhou para que aquele resultado viesse; disse que ele estava, no hoje, tramitando nas Comissões, e que aquela discussão acontecia ali nas quartas-feiras, todos já estavam convidados para vir ali discutir o projeto e isso era a parte da cidadania que ele falou; disse que eles tinham a voz do povo e a voz do projeto de lei para formar uma coisa só, e aí, sim, ter o resultado na sociedade; falou que dali a pouco iriam votar aquele projeto, e só esclarecendo a parte regimental, disse ao Vereador José Muniz, ele tinha que ser votado em duas discussões, e que ele votaria em primeira, porque era um projeto de lei que dependia de duas discussões, e que ele votava a primeira, depois iria votar a segunda, e que logo





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

após o término daquela sessão, já iria convocar os senhores Vereadores para fazer uma extraordinária e apreciarem, em segunda discussão, o projeto de lei que falava sobre os rojões e, na sequência, também, o projeto de lei que falava do transporte escolar, para poderem, naquele dia, colocarem fim naquelas duas demandas que já vinham tramitando na Casa; agradeceu pela atenção e desejou boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que disse que achava que a aprovação, no caso, era que tinha um outro projeto, era lei complementar, perguntou, e que se eles votassem aquele requerimento de urgência especial, se a Câmara aprovasse... o Sr. Presidente disse que não era lei complementar, era lei ordinária, e o Sr. Luiz Carlos de Campos falou que achava que eles poderiam fazer, também, urgência especial como eles fizeram para aquele ali, aí não teria a necessidade da sessão extraordinária, desde que o Plenário aprovasse o requerimento de urgência especial; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos dizendo que era com muita satisfação que eles viam a Casa cheia e ele estava comentando com o nobre Vereador José Muniz que apresentou o projeto e ali aproveitava para parabenizá-lo, e disse que, na semana anterior, o projeto estava em pauta e ele falou: “Zé, vamos adiar.” E perguntou ao Zé se não tinha sido, e que o mesmo falou que não queria adiar e que era para votarem naquele momento e, entre outras coisas disse que eles mexiam com a sociedade de colocar uma sessão só de discussão a mais e foi isso que aconteceu e eles estavam vendo o empenho da sociedade através das redes sociais para que aquele projeto tivesse êxito; disse que, às vezes, uma lei dessa envergadura principalmente, ela tinha que surtir o efeito, que era o objetivo da lei, conscientizar a população que esse tipo de festividade ou de celebrar algo prejudicava alguém, e que eles tinham que, realmente, como bem dizia o Waltinho, seguir os ventos da mudança, e que tinham que dar exemplo e ele acreditava, como proprietário de animais que ele era também, tinha dificuldades com um deles que, quando soltava rojão, ele chegava a entrar dentro do seu carro, ou arranhava porta para entrar dentro de casa, tinha uma dificuldade grande, e parabenizou pela iniciativa que iria ajudar em muito não só aos animais, mas às crianças, adultos que tinham problemas de percepção a barulho de muita intensidade; parabenizou, dizendo que acreditava que aquela movimentação deles para que aquele projeto tivesse a envergadura que ele deveria ter, ele achava que o objetivo iria ser alcançado, parabenizou e parabenizou a Casa, também, pelo debate e ele era um defensor do debate ali na Casa e ele acreditava, cada vez mais, que o projeto poderia ser esmiuçado, mas a população sabia daquilo que eles pretendiam e se propunham a fazer por ela;

e





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizou e disse que esperava que o projeto fosse aprovado e tinha certeza que seria e que eles tiveram a oportunidade, como bem disse o Bozó, de fazer o requerimento de urgência especial que acabava com os prazos regimentais, se aprovasse o requerimento e, provavelmente, o projeto votaria em única discussão, e eles não fariam sessão extraordinária, e ele perguntou ao Presidente se tinha que fazer, e este respondeu que iria fazer; muito agradeceu desejou boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, dizendo que ia ali, também, externar seus parabéns ao nobre Vereador pelo projeto, e que estava ali na Casa desde dois mil e dezessete, e vinha tramitando e como primeira ou segunda sessão do ano de dois mil e vinte, colocou-se na pauta e como o nobre Vereador petebista lhe falou, através de um pedido seu de vistas para estar adiando para aquela sessão, porque era um projeto de grande envergadura, e ele queria, como ele tinha faltado na reunião de Comissões, e isso também passava na sua Comissão, que ele era Presidente, e que ele queria ter mais uma semana para estar estudando um pouco melhor, para estar esmiuçando e estar passando de uma forma mais ampla e aberta para a sociedade; ele fez o pedido de vistas e até pediu para o Vereador Fred para dar uma força em questão deles passarem, e que sabia que ele era um defensor do projeto e naquele pedido ele queria votar naquele dia, mas era igual ao que eles estavam vendo, às vezes um espaço de tempo, isso ficava muito mais abrilhantado, a movimentação foi feita, a Casa estava cheia, muitas pessoas interessadas naquele projeto, defensores dos animais, das pessoas autistas, das pessoas de idade, e também pensar no Hospital, as pessoas que ficavam internadas por ali e a única coisa que eles vinham um pouco, naquela semana, pensando, era na questão das multas, como que seria aplicada a lei e nisso se chegou num denominador comum, e estava dentro do projeto, a pessoa que fizesse a infração, iria ter um custo de vinte e cinco UFESP, e também iria ser punido e assim sucessivamente, se isso acontecesse dele estar infringindo a lei de novo, e que esperava, também, que o Executivo fizesse um trabalho em cima disso de comunicação para estar educando a população, para estar educando essas pessoas que eram acostumadas a soltar fogos ou agredir de forma barulhenta os animais, para que isso também não viesse acarretar, porque, às vezes, a pessoa iria levar uma multa e ela nem estava sabendo que tal lei existia, e que um trabalho de comunicação era melhor, uma que não iria ter os fogos, não iria ter o problema com maus tratos aos animais de ouvido, às senhoras de idade e senhores, ao Hospital, enfim, mas só vinha abrilhantar o projeto ali e o pessoal, ele esperava que, quando tivesse outro projeto daquela





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

envergadura, as pessoas que tivessem aqueles interesses de defender uma causa, sempre aparecessem ali, e que naquele dia estava até mais bonito para eles estarem aprovando aquele projeto; parabenizou mesmo a todos, e tinha outro projeto tramitando na Casa que ele esperava que, nas reuniões de Comissões de quarta-feira eles pudessem estar participando com eles, para eles chegarem num bem melhor para a população junto com a Casa; parabenizou a todos, dizendo que eles mereciam, e que ele era a favor, inclusive tinha ventilado alguma coisa que eles tinham adiado a sessão porque ele tinha pedido vista e tal, e que ele falou que não, era só para eles saberem mais ou menos para eles colocarem a coisa certa para a população estar merecida daquilo que ela estaria recebendo e embasado na lei; e disse ao Zé que ele até colocou e falou: “vamos fazer o seguinte, já que estão ventilando algumas coisas, colocar ali na lei proibindo até o comércio desse tipo de produto de fogos de artifícios.” Disse que daí tiveram a orientação do Jurídico da Casa que eles não podiam intervir na parte comercial da cidade, o que um deveria montar, o que o outro deveria montar, então ficava inconstitucional, mas ele achava que a ideia foi válida e até para dar mais peso, ainda, para a pessoa, além de não poder soltar, poder comprar, mas, infelizmente, era inconstitucional, e ele achava que só de educar, o Executivo fazer um trabalho de educação, de comunicação em cima disso daí, para os moradores saberem que era lei, saberem que tinha um retorno, saberem que tinha que pagar alguma coisa sobre essa infração iria ser benéfico, ajudaria todo mundo, e mais uma vez parabenizou, dizendo que era a favor do projeto; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou mais uma vez, dizendo que tinha sido muito bem colocado pelo nobre Colega Magrão, porque um projeto de lei aprovado na Casa, se não tivesse fiscalização, ele não teria eficiência nenhuma, e que isso era muito importante ressaltar que o Poder Executivo tinha que se dedicar para conseguir fazer, realmente, uma fiscalização, porque ele apresentou um projeto ali, fazia mais ou menos um ano e meio, a respeito da preferência para pessoas autistas que estavam em filas de bancos, comércios, e até aquele dia não foi fiscalizada, e eles não viam uma placa em nenhum comércio da cidade; já era lei e a lei existia mas, infelizmente, faltava fiscalização; disse que era importante que se tivesse fiscalização, se não iria ser mais um pedaço de papel descumprido; disse que era bom deixar aquela ressalva e eles podiam cobrar aquele posicionamento; a seguir, pediu a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que disse que, na verdade, o David tinha copiado a fala dele, eles não combinaram, mas aquela questão da fiscalização, na verdade, aquela luta contra a questão da

C





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

soltura de rojões, ela, na verdade, começava com a aprovação daquela lei, o Executivo iria fazer o seu papel, iria regulamentar, mas ele achava que o principal fiscal iria ser eles, as entidades que tinham a responsabilidade com os animais, com a questão do autista, e que achava que o papel deles era de ficar em cima disso, de fiscalizar, de denunciar, e que só a aprovação da lei não bastava, só para repetir, eles tinham que fazer o papel deles de cidadão, de estar em cima, e fazer com que aquela lei, realmente, fosse cumprida, e que só destacava isso porque, às vezes, eles aprovavam uma lei, e aprovava a lei, estava tudo resolvido, não estava, eles precisavam do empenho de cada pessoa, de cada cidadão; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que vinha ressaltar ali também que, desde o início, quando o Zé Muniz mencionou apresentar aquele projeto, e que disse ter dito para o Vereador que aquele projeto era de uma grande envergadura e cria que tinha que seguir para frente, sim, cria que a Casa, com certeza aquele projeto era aprovado, porque ele também era um defensor dos animais, amava os animais, tinha em sua casa; sua filha amava gato, pegava os gatos na rua, trazia para casa, e que ele ficava feliz, também em saber da castração, e que ela estava com dez gatos na fila de castração, enfim, e ele sabia quanto que sofria, porque às vezes o time ganhava, aí soltava aqueles rojões, daí ficavam naquele desespero os cachorros; quem não acreditasse poderia ver, em sua casa, por exemplo, na sua rua, o cachorro, ele uivava com a musiquinha do gás, para se terem ideia, imaginassem quando soltava rojão como era para aquele animal; parabenizou ao Zé mais uma vez, tinha o apoio dele, e que sempre falou para ele que estava junto, porque, realmente, eles tinham que defender; disse que reforçava ali a palavra da fiscalização e que, realmente, isso eles tinham que ficar em cima mesmo porque eles aprovavam a lei na Casa, passava ali, nos trâmites que tinha que serem feitos, fazia reunião, passava, aprovava, e nada, e que via a questão de entulhos, de lixo em terrenos, e que continuavam jogando e que valia ressaltar, e como o Magrão falou tinha que fazer uma divulgação boa, “outdoor”, rádio, enfim, para as pessoas ficarem a par disso, para elas não serem pegadas de surpresa na questão da multa; na questão da fiscalização, fiscalizar era simples na questão de quem soltasse rojão e que ele cria que, a partir do momento com a lei aprovada, a conscientização da população, eles iriam ter um êxito naquele projeto, com certeza; disse que ficava feliz com aqueles que estavam ali na Casa, e mais uma vez reforçava ali, também, como os nobre Pares comentaram, todas as quartas-feiras eles se reuniam para discutir os projetos, e que aquele projeto, inclusive, tinha iniciado





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a discussão ali e valia lembrar a todos eles que as portas da Câmara estava aberta a todos, que era a Casa do Povo, e eles estavam ali a serviço de todos; parabenizou a todos, parabenizou ao Zé e seu voto era favorável ao projeto; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que disse que só gostaria de solicitar ao Presidente que colocasse o requerimento deles, de urgência especial, em votação, ou o Sr. Presidente queria fazer uma sessão extraordinária e que ele achava que não haveria necessidade, a não ser que ele apresentasse as razões pelo Regimento, e que era isso que ele gostaria de saber; o Sr. Presidente suspendeu a sessão para alguns esclarecimentos; reabrindo a sessão o Sr. Presidente disse que de posse do artigo cento e oitenta e cinco, inciso segundo do Regimento Interno da Casa, o Requerimento de Urgência Especial poderia ser apresentado e submetido ao Plenário em qualquer fase da sessão, então, acolhia o requerimento dos Vereadores, até porque era uma das questões, já iniciada a discussão do projeto se caberia a discussão do requerimento de urgência especial, já que os processos tinham passado pelas Comissões, e estava iniciada a discussão, e que cabia, sim, diante do Regimento, e que logo seria apreciado o requerimento de urgência especial à demanda, e pediu aos Senhores Vereadores que já preparassem, na sequência, do próximo projeto a mesma prerrogativa, porque assim, eles conseguiriam resolver dois problemas numa noite só, que era o intuito da sessão extraordinária. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Requerimento de Urgência Especial, antes da votação do Projeto de lei; assim, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, José Muniz, David Hilário Neto, Luiz Carlos de Campos e Ângelo Roberto Torres foi apresentado Requerimento de Urgência Especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do art. 185 combinado com o parágrafo único do art. 214, do Regimento Interno, solicitando a dispensa da exigência regimental de duas discussões e votações, com discussão única, naquela sessão, do Projeto de Lei nº 003/2017, do Sr. José Muniz, que proíbe a soltura de rojões e fogos de artifício com estampido no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; em discussão e votação o requerimento de urgência especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em única discussão, o Sr. Luiz Carlos de Campos, pela ordem, perguntou ao Presidente se eles tinham votado a emenda, e que tinha uma emenda, e o Sr. Presidente informou ao Vereador que não tinha mais emenda, e o Sr. Luiz Carlos perguntou se não tinha mais emenda no parecer, e o Sr. Presidente disse que foi retirada a emenda; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 003/2017, do Sr. José Muniz, que proíbe a soltura de rojões e fogos de artifício com estampido no Município





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em primeira discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 094/2019, do Executivo Municipal, que disciplina a execução de transporte de escolares e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria Simples: Art .49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes; a seguir, foi apresentado dos Srs. Walter Luís Tozzi de Camargo, Alfredo Chiavegato Neto, Romilson Nascimento Silva, Rodrigo da Silva Blanco e Inalda Lúcio de Barros Santana foi apresentado Requerimento de Urgência Especial, com fulcro na alínea “b”, inciso I, do art. 185 combinado com o parágrafo único do art. 214, do Regimento Interno, solicitando a dispensa da exigência regimental de duas discussões e votações, com discussão única, naquela sessão, o Projeto de Lei nº 094/2019, do Executivo Municipal, que disciplina a execução de transporte de escolares e dá outras providências; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; em seguida, foi apresentada Emenda das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes: “Art. 1º Acresce o parágrafo único ao artigo 4º do Projeto de Lei nº 094/2019 que passa a vigorar com seguinte redação: ‘Art. 4º (...) Parágrafo único. No que se refere ao inciso I, em casos excepcionais, poderá ser autorizado pelo permissionário outro condutor para o veículo.’ Art. 2º Modifica o artigo 5º, inciso IX, do Projeto de Lei nº 094/2019, que passa a vigorar com seguinte redação: ‘Art. 5º (...) (...) IX- apresentar anualmente certidão negativa de débitos municipais, relativa à atividade profissional;’ Art. 3º Modifica os incisos I e VII do artigo 7º e acresce o §3º ao artigo 7º do Projeto de Lei nº 094/2019, que passa a vigorar com seguinte redação: ‘Art. 7º (...) (...) I - ter no máximo 20 (vinte) anos de fabricação; VII – ter permissão se for o caso para propaganda nos veículos destinados a transportes escolares, mediante autorização do DETRANSP – Departamento Municipal de Trânsito e Transportes;’ (...) §3º No que se refere ao inciso I, somente para os casos de renovação da permissão, será permitido que o veículo utilizado no transporte escolar ultrapasse o limite máximo de 20 anos, desde que seja realizada inspeção veicular semestralmente.’ Art. 3º Acresce o artigo 21 ao Projeto de Lei nº 094/2019, que passa a vigorar com seguinte redação: ‘Art. 21. A presente lei será regulamentada pelo Executivo através de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Decreto.” Em discussão e votação foi a referida emenda foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em discussão o Projeto de Lei nº 094/2019, do Executivo Municipal, que disciplina a execução de transporte de escolares e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria Simples: Art .49, “a” § 1º, do R.I.), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente daria início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva, que a passou. Não havendo mais inscritos o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia três de março de dois mil e vinte, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

  
**Vereador Walter Luis Tozzi de Camargo**  
**Presidente**

  
**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Vice Presidente**

  
**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Primeiro Secretário**

  
**Vereador Cristiano José Cecon**  
**Segundo Secretário**